PEDAGOGIA DA SUSTENTABILIDADE

TEMA AGREGADOR 02: *A PRÁTICA AMOROSA*

A PEDAGOGIA DA SUSTENTABILIDADE POSSUI UMA PRÁTICA AMOROSA. E na medida em que ela se realiza vai deixando um caminho de paz entre os humanos e de valorização da relação de pertinência individual e coletiva com a natureza. Essa prática amorosa resulta do reconhecimento da legitimidade do outro (pessoas e natureza) num processo histórico de convivência, autonomia, acoplamento e coerências. Este caminho é possível pela existência de uma biologia do amor no humano que o determina tanto enquanto individuo como de forma coletiva, ou seja, como ser humano e como humanidade. **A PRÁTICA AMOROSA É O TEMA AGREGADOR CRUCIAL DA PEDAGOGIA DA SUSTENTABILIDADE** em torno do qual os outros dois temas formam os contextos doadores de sentido. A Cultura da Paz doa o sentido emocional e ético e a Razão Substantiva doa o sentido racional e estratégico da sustentabilidade. Ambos garantem a presença permanente do futuro como a característica imanente e transcendente da estética amorosa da sustentabilidade.

O PAR COMPLEMENTAR DA AMOROSIDADE ENTRE AS PESSOAS E COM A NATUREZA é o núcleo virtuoso da inter-retro-alimentação das sintonias e sinergias amplificadoras da sustentabilidade. A ***amorosidade***, enquanto fenômeno biológico e cognitivo é resultante de uma emoção primária, o amor, geneticamente determinada, e de uma convivência que tem como lógica o ***r*econhecimento da legitimidade do outro (pessoas e natureza)** no processo de convivência, diversificação e co-evolução**.** Enquanto fenômeno social, a amorosidade é a presença de uma consciência, de uma experiência, de uma virtude, de uma moral, de uma norma, de uma conduta, de uma educação, de uma cultura, de uma racionalidade justificadora da indignação frente às injustiças e a degradação do mundo. Em termos pedagógicos a amorosidade é a expressão maior de uma aprendizagem responsável e comprometida com a evolução humanista e humanizadora da sociedade. A prática amorosa entre as pessoas e com a natureza constrói uma cultura social, política e econômica de irredutibilidade das pessoas e dos bens comuns enquanto sujeitos ontológicos, dotados de historicidade, substantividade, subjetividades e futuridades.

A PRESENÇA DO FUTURO É A TRANSCENDÊNCIA da dialógica da prática amorosa entre as pessoas e com a natureza e a grande aprendizagem da Sustentabilidade. Quando construímos um argumento pedagógico de irredutibilidade das pessoas, sejam crianças, jovens, adultos e idosos estamos nos afirmando na futuridade de cada uma delas. Uma futuridade de integridade, liberdade e dignidade. Da mesma forma com respeito à natureza e aos bens comuns de uma sociedade e da humanidade, a começar pela paz, saúde, segurança, educação, cidades, florestas, águas, solos, montanhas, aqüíferos, lagos, mares e oceanos, flora e fauna. O colapso nos ensina que o futuro é comum a todos. A sustentabilidade nos ensina que o presente é que é comum a todos. Somos todos contemporâneos. O que nos distingue é a visão de futuro que cada um constrói e carrega consigo em sua vida.